



DIVULGAÇÃO
DE RESULTADOS

2024

REENERGISA GERAÇÃO
FOTOVOLTAICA VII S/A



GRUPO

energisa12





REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA VII S/A
RESULTADOS 4º. TRIMESTRE DE 2024

Cataguases, 31 de março de 2025 – A Administração da REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA VII S/A Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2023 e 2024. Colocamo-nos à disposição dos Senhores acionistas para esclarecimentos porventura necessários.

REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA VII S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	439	786
Clientes	5	48	-
Tributos a recuperar	6	14	9
Outros créditos		639	3.232
Total do circulante		1.140	4.027
Não circulante			
Imobilizado	7	28.287	13.954
Total do não circulante		28.287	13.954
Total do ativo		29.427	17.981

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA VII S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	76	119
Impostos e contribuições sociais	9	86	15
Outros passivos		51	15.843
Total do circulante		213	15.977
Não circulante			
Provisão para desmobilização	7	1.249	-
Total do não circulante		1.249	-
Patrimônio líquido			
Capital social	11.1	28.065	2.444
Prejuízos acumulados		(185)	(440)
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	85	-
Total do patrimônio líquido		27.965	2.004
Total do passivo e patrimônio líquido		29.427	17.981

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA VII S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	12	561	-
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	13	(192)	(8)
Lucro bruto		369	(8)
Despesas gerais e administrativas	13	(54)	(89)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		315	(97)
Receitas financeiras	14	34	45
Despesas financeiras	14	(29)	(8)
Despesas financeiras líquidas		5	37
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		320	(60)
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	(65)	(15)
Lucro/Prejuízo do exercício		255	(75)
Lucro/Prejuízo básico por ação - R\$	16	0,10	(0,03)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA VII S/A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO S/A
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Lucros (Prejuízos) acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2023		1.000	(365)	1.371	2.006
Aumento de capital	11.1	1.444	-	(1.371)	73
Prejuízo do exercício		-	(75)	-	(75)
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		2.444	(440)	-	2.004
Aumento de capital pela acionista Alsol Energias Renováveis S.A conf. AGE de 02/09/2024	11.1	926	-	-	926
Aumento de capital pela acionista Vision Sistemas LTDA conf. AGE de 02/09/2024	11.1	24.695	-	-	24.695
Lucro do exercício		-	255	-	255
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	-	-	85	85
Saldos em 31 de dezembro de 2024		28.065	(185)	85	27.965

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA VII S/A
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
Geração do valor adicionado:			
Receitas			
Receitas de locação de equipamentos e prestação de serviços	12	582	-
		582	-
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Serviços de terceiros	13	(12)	(19)
Outros custos operacionais		(11)	(21)
		(23)	(40)
Valor adicionado bruto			
Depreciação e amortização	13	(186)	-
		373	(40)
Valor adicionado líquido produzido			
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	14	34	45
		34	45
Valor adicionado total a distribuir			
Distribuição do valor adicionado:			
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	9	86	15
Remuneração de capital de terceiros			
Juros	14	29	8
Aluguéis		37	57
Remuneração de capitais próprios			
Prejuízos acumulados	16	255	(75)
		407	5

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA VII S/A
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) do exercício	16	255	(75)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	15	65	15
Despesas (receitas) com juros, variações monetárias - líquidas	14	(32)	(45)
Depreciação e amortização	13	186	-
Redução (aumento) dos ativos			
Clientes	5	(48)	-
Tributos a recuperar	6	(5)	-
Outros créditos		2.593	(2.823)
Aumento (redução) dos passivos			
Fornecedores	8	(43)	118
Tributos e contribuições sociais	9	6	(11)
Provisão para desmobilização de usinas	7	1.249	-
Outras contas a pagar		(15.792)	15.836
Caixa líquido (consumido) nas atividades operacionais		(11.566)	13.015
Atividades de investimentos			
Aplicações financeiras e recursos vinculados		32	3.087
Aplicações no imobilizado e intangível	7	(14.519)	(2.894)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos		(14.487)	193
Atividades de financiamento			
Pagamentos de debentures - principal e juros		-	(12.495)
Aumento de capital	11	25.621	73
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	85	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento		25.706	(12.422)
Variação líquida do caixa		(347)	786
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	4	786	-
Caixa mais equivalentes de caixa finais	4	439	786
Variação líquida do caixa		(347)	786

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas Explicativas

Reenergisa Geração Fotovoltaica VII S.A Notas explicativas às demonstrações financeiras para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário).

1. Contexto operacional

A Reenergisa Geração Fotovoltaica VII ("Reenergisa VII" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital fechado, tem como objeto a implantação, desenvolvimento e exploração de usina solar, na modalidade minigeração distribuída, através de sistema de compensação de energia de geração compartilhada.

Em 28 de janeiro de 2022 a controladora Alsol Energias Renováveis S/A ("Alsol") celebrou com a Vision Sistemas Ltda, contrato de Compra e Venda e Subscrição de Participações Societárias e outras Avenças, por meio do qual se tornou titular de quotas ou ações, conforme o caso, equivalentes a 100% do capital social das seguintes companhias: SPE Vision Solar I Ltda, Vision Francisco Sá SPE S/A, Vision Itaobim SPE S/A, UFV Vision IV Curvelo S/A, SPE Vision V Almenara Ltda, UFV Vision VI Arcos 2,5 MW SPE Ltda, SPE UFV Vision VII Mateus Leme 2,4 MW Ltda, Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda, Renesolar Engenharia Elétrica Ltda, Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda e Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda.

Em 06 de maio de 2022, foi concluída a aquisição da Companhia pela sua controladora Alsol.

Nos últimos anos, a Companhia intensificou os investimentos em sistemas próprios para locação com o intuito de expandir sua cartela de clientes e maior atuação no mercado de energias renováveis.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a IFRS Accounting Standards emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2025.

2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas

A preparação das demonstrações financeiras, requer que a Administração faça o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.



3. Políticas contábeis materiais e novos pronunciamentos contábeis

As políticas contábeis materiais têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1 Políticas Contábeis materiais

a) Caixa e equivalentes de caixa: os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b) Clientes – referem-se as faturas de aluguel de quotas de usinas fotovoltaicas, sendo reconhecido quando faturado o contrato. A provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (PPECLD) é constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas e probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da administração;

c) Imobilizado – itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais na demonstração do resultado do exercício.

Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente;

Desmobilização dos ativos fotovoltaicos: considerando que as usinas possuem contratos de arrendamento do terreno e assumiram obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a Companhia efetuou o registro de provisão para desmobilização de Ativos. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente de acordo com as mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente.

d) Redução a valor recuperável

Ativo não financeiro:

A Administração da Companhia, revisa o valor contábil líquido de seus ativos tangíveis e intangíveis com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável é consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.



Para fins de avaliação do valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa – UGC). Uma perda é reconhecida na demonstração do resultado, pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso se tiver ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo ou UGCs, desde quando a última perda do valor recuperável foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, nem o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação, se nenhuma perda do valor recuperável tivesse sido reconhecida no ativo em exercícios anteriores. Essa reversão é reconhecida na demonstração dos resultados, caso aplicável.

Os seguintes critérios são aplicados na avaliação do valor recuperável dos seguintes ativos:

Avaliação do valor em uso: as principais premissas usadas na estimativa do valor em uso é como segue:

- (i) **Receitas** – as receitas são projetadas considerando o crescimento da base de clientes, a evolução das receitas do mercado e a participação da Companhia neste mercado;
- (ii) **Custos e despesas operacionais** – os custos e despesas variáveis são projetados de acordo com a dinâmica da base de clientes, e os custos fixos são projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como com o crescimento histórico das receitas; e
- (iii) **Investimentos de capital** – os investimentos em bens de capital são estimados considerando a infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços.

As premissas principais são fundamentadas com base em projeções do mercado, no desempenho histórico da Companhia, nas premissas macroeconômicas são documentadas e aprovadas pela Administração.

Os testes de recuperação dos ativos imobilizados e intangíveis da Companhia não resultaram na necessidade de reconhecimento de perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, em face de que o valor recuperável excede o seu valor contábil na data da avaliação;

e) Imposto de renda e contribuição social – a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, adotando o regime de tributação com base no lucro presumido. As despesas do imposto de renda e da contribuição social corrente são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente.

A alíquota de presunção é de 32%. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre a base de cálculo.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data do balanço entre os saldos de ativos e passivos. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Conforme orientações do ICPC 22 – Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto.

f) Provisões - são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso;



g) Dividendos – os dividendos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o período contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido;

h) Receita operacional – as receitas são reconhecidas quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços, sendo composta em sua grande maioria de contratos com clientes. A sua satisfação das obrigações de desempenho é avaliada e mensurada a cada contrato com o cliente. A Companhia somente reconhece as receitas oriundas desses contratos na medida em que haja o cumprimento da obrigação de desempenho implícita em cada contrato.

O IFRS 15 / CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita de locação de usinas fotovoltaicas, é reconhecida mensalmente com base no valor das faturas de locação emitidas e enviadas aos clientes finais. É feito um cálculo sobre a geração de créditos de energia da usina no mês e as faturas são calculadas com base em um percentual de cada cliente consome na usina conectada.

i) Demais ativos e passivos circulantes e não circulante – os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço; e

j) Demonstração do valor adicionado – preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

3.2. Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

(i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2024

Normas	Descrição
Alterações ao IAS 1	Passivos não circulantes com covenants
Alterações IAS 7 e IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores
IFRS 16	Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and leaseback”
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1)	Demonstração do Valor Adicionado

Os pronunciamentos novos ou revisados não representaram impacto relevante nas Demonstrações Financeiras.



(ii) Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, mas ainda não vigentes

A Companhia também avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não efetivos para o exercício conforme demonstrado abaixo:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto	1º de janeiro de 2025
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	1º de janeiro de 2025
IFRS 18	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2027
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e revisadas, se cabível, quando entrarem em vigor.

A companhia aplicará a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 de forma retrospectiva e atualmente está trabalhando para identificar os impactos sobre as demonstrações financeiras

4 Caixa e equivalente de caixa

A carteira de aplicações financeiras foi constituída, principalmente, por Certificado de Depósito Bancário (CDB).

Descrição	2024	2023
Caixa e depósitos bancários à vista	439	784
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Operações Compromissadas ⁽¹⁾	-	2
Total caixa e equivalentes de caixa - circulante	439	786

(1) As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

5 Clientes

Descrição	2024
Serviços não faturados ⁽¹⁾	48
Total - Circulante	48

(1) O valor dos serviços não faturados refere-se à apropriação por provisão na competência referentes à prestação dos serviços de acordo com as condições contratadas apurados na data do balanço. Os saldos serão transferidos para contas a receber quando do correspondente faturamento.

6 Tributos a recuperar

Descrição	2024	2023
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	14	9
Total - circulante	14	9



7 Imobilizado

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

Imobilizado	Taxa média de depreciação (%)	Saldos 2023	Adição	Transferência	Depreciação	Saldos 2024
Imobilizado em Serviço						
Custo:						
Edificações e benfeitorias		-	-	1.010	-	1.010
Máquinas e equipamentos ⁽¹⁾		-	-	27.463	-	27.463
Total do imobilizado em serviço		-	-	28.473	-	28.473
Depreciação Acumulada						
Edificações e benfeitorias	3,33%	-	-	-	(3)	(3)
Máquinas e equipamentos	4,08%	-	-	-	(183)	(183)
Total depreciação acumulada		-	-	-	(186)	(186)
Subtotal Imobilizado		-	-	28.473	(186)	28.287
Imobilizado em curso		13.954	14.519	(28.473)	-	-
Total do Imobilizado		13.954	14.519	-	(186)	28.287

Imobilizado	Saldos 2022	Adição	Saldos 2023
Imobilizado em curso	11.060	2.894	13.954
Total do Imobilizado	11.060	2.894	13.954

⁽¹⁾ Inclui R\$1.249 deduzidos de Ajuste a Valor Presente, de valores estimados com a desmobilização dos ativos de geração que serão incorridos pela Companhia na desmontagem de equipamentos e recuperação e restauração do sítio onde se encontram instalados as Usinas quando do encerramento dos contratos. A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de desconto que reflete o risco do negócio, com base na melhor estimativa da Administração. A provisão é reconhecida no passivo não circulante, sendo revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida ao custo do ativo.

8 Fornecedores

Descrição	2024	2023
Fornecedores de serviços	76	119
Total - Circulante	76	119

9 Impostos e contribuições sociais

Descrição	2024	2023
Contribuições ao PIS e a COFINS	1	-
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	43	-
Contribuição social s/o lucro - CSLL	19	-
Imposto sobre Serviços - ISS	18	12
Encargos Sociais	2	-
Impostos e Contribuições Retidos na Fonte (IRRF, PIS/COFINS/CSLL)	3	3
Total - circulante	86	15



10 Transações com partes relacionadas

Transações efetuadas durante o exercício pela Companhia:

	Recursos destinados a futuro aumento de capital ⁽¹⁾
ALSOL Energias Renováveis S/A	(85)
2024	(85)

⁽¹⁾ Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados.

11 Patrimônio líquido

11.1 Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é de R\$28.065 (R\$2.444 em 2023) e está representado por 6.233.901 (2.443.711 em 2023) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de setembro de 2024 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$926, mediante a emissão de 137.064 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, pelo preço de emissão de R\$6,76 por ação, as quais foram subscritas e integralizadas pela Vision Sistemas LTDA, passando o capital social de R\$2.444 para R\$3.370.

Na mesma Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de setembro de 2024 foi aprovado também um novo aumento do capital social da Companhia no valor de R\$24.695, mediante a emissão de 3.653.126 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, pelo preço de emissão de R\$6,76 por ação, as quais foram subscritas e integralizadas pela Alsol Energias Renováveis S.A, passando o capital social de R\$3.370 para R\$28.065.

12 Receita Operacional Líquida

Descrição	2024
Receita operacional bruta	
Locação de equipamentos	582
Deduções à receita operacional	
PIS	(4)
COFINS	(17)
Total das deduções à receita operacional	(21)
Receita operacional líquida	561



13 Custos e Despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na demonstração do resultado do exercício possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

Natureza do Gasto	Custo do serviço	Despesas Operacionais	Total	
	Prestado a terceiros	Gerais e administrativas	2024	2023
Serviços de terceiros	6	6	12	19
Depreciação e amortização	186	-	186	-
Outras despesas	-	48	48	78
Total	192	54	246	97

14 Receitas e despesas financeiras

Descrição	2024	2023
Receita de aplicações financeiras	32	45
Outras receitas financeiras	2	-
Total receita financeira	34	45
Juros/multa	(25)	(8)
IOF	(4)	-
Total despesa financeira	(29)	(8)
Despesas financeiras líquidas	5	37

15 Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto de renda e contribuição social, apropriada no resultado do exercício, foi apurada pelo regime de tributação de lucro presumido, conforme demonstração seguinte:

Regime lucro presumido	2024		2023	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Receita da prestação de serviços	582	582	-	-
Alíquota de presunção	32%	32%	32%	32%
Base de cálculo	186	186	-	-
Receita sobre aplicações financeiras	32	32	49	49
Outras receitas financeiras	2	2	-	-
Base de cálculo	34	34	49	49
Base de cálculo total	221	221	49	49
Alíquota	15%	9%	15%	9%
IRPJ e CSLL	(33)	(20)	(7)	(5)
Adicional IRPJ (10% da base superior a R\$20 por mês)	(12)	-	(3)	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(45)	(20)	(10)	(5)



16 Lucro(prejuízo) por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do exercício atribuível e a respectiva quantidade de ações em circulação.

	2024	2023
Lucro (prejuízo) do exercício	255	(75)
Média ponderada das ações	2.597	2.444
Lucro(prejuízo) básico por ação em Reais - R\$ ⁽¹⁾	0,10	(0,03)

⁽¹⁾ A Companhia não possui instrumento diluidor.

17 Meio ambiente

A Companhia trata os impactos sociais e ambientais de seus produtos, processos e instalações, através de programas e práticas que evidenciam a sua preocupação e responsabilidade para com o meio ambiente.

18 Cobertura de seguros

A política de seguros da Energisa e suas controladas baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não examinadas pelos auditores independentes.

As principais coberturas são:

Ramos	Data de vencimento	Importância Segurada (R\$ mil)	Consolidado
			2024
Risco Operacional	21/09/2025	90.000	40
Total			40

19 Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 2024 e 2023, as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da empresa, é o que segue:

Descrição	2024	2023
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	1.371



Diretoria

Guilherme Perdigão Nascimento
Diretor Presidente

Erick Domingues Alencar
Diretor Administrativo Financeiro

Fernando Lima Costalonga
Diretor de Desenvolvimento de Negócios e Tecnologia

Rodolfo da Paixão Lima
Contador CRC-RJ 107.310/0-0